TL 698

Meu querido irmão

Tema Litik

Desejo-lhe em primeiro de tudo uma óptima saúde e boa disposição

Há bastante tempo, realmente, que pela primeira vez recebi a resposta das minhas cartas dirigidas ao irmão através do querido irmão Rudolfo. Fiquei muito satisfeito quando a carta chegou as minhas mãos em 21 de Julho 96.

Lamento bastante quando na escrita o querido irmão pergunton saber se eu tinha recebido alguma resposta do meu irmão. Neste caso aproveito confessar com a sinceridade minha que pela primeira vez recebi a carta do irmão com data 20 de Junho 96, através do irmão Adjunto Rudolfo.

Fico muito grato e confiadamente com o conteúdo da carta do irmão e companheiro porque a escrita traz consigo alertas necessários para assegurar a linha de organização no todo e na parte como também na segurança pessoal.

Portanto, ao avançar para outros assuntos deixo aqui algumas referências: por razões de segurança não vou falar muito coisa ao irmão. Pois sabemos que, quando tratamos vários assuntos devemos prender no envelope um calemacho de papeis que por consequência agravar a situação do meu irmão. Por isso não falo muito coisa, apenas informar ao irmão que as actividades por minha parte estão avançando gradualmente, apesar de atravessar grandes obstáculos na minha frente. Desde 95 a 96 já consegui arranjar 4 (quatro) AT de curto alcance para as actividades militares na guerrilha e ainda tenho possibilidades para adquirir mais alguns, mas com tempo porque a situação não admite adquirir com facilidade

Quanto o abastecimento em géneros alimentícios às nossas forças, também mais breve poderei criar condições mais fortes para o mesmo fim. O problema que se poem, são os canais que

cont.

que ligam para as quatro Regiões.

Eu falo dessas possibilidades porque algumas Zonas da produção de arroz estão nas nossas mãos. Por exemplo: Lacló, Maturaia e Quelicai, são Zonas que podem abastecer arroz. De Cecussi, Ataúro, Maubara, Gunalai, Díli, Bibileu, Liquiçá e Zazar-Tetó, contribuem segundo as possibilidades.

— Grupos e individualidades de diversos concelhos ligados a mim ou a direcção definida para mim, não foi por minha obrigatória, porém, por voluntariedade e iniciativa própria deles. Os mesmos apresentaram diversos problemas. Isto é, falam da incapacidade de alguns elementos componentes do CCL/Fc, nomeadamente o Companheiro Vice que nunca estabelece programas de encontro para balancear ~~as actividades~~ periódicamente as actividades entregues aos subalternos e mais outras muitas informações que só nos revela que maioria das massas populares não agradam a pessoa do tal irmão Vice. Uma informação que talvez fosse mais grave, é que o irmão Vice do CCL/Fc, as vezes que recebe as cartas dos companheiros, vindas de diversos cantos do Território ou fora do território, o companheiro Vice do CCL/Fc, abre e faz imediatamente uma fotocópia e depois é que se envia ao endereçado. Um caso mais concreto quando a irmã Sitti (Col) recebeu uma escrita privada do irmão Fonis, se verificou este caso. O mesmo caso falaram mais no apelo que o irmão Timo Litik mandou para 3000 mulheres timorenses na China em 95. Uma fotocópia do tal apelo foi parar nas mãos do SGI. E ainda um relatório do irmão Ramos a qual falou do encontro deles em Sidney Austrália, dirigido ao irmão Timo Litik, o Vice abriu e fez fotocópia para todos os lados.

Portanto, a respeito da situação do irmão Vice CCL/Fc muitos elementos da população e intelectuais continuam enaltecer os seus procedimentos perante a luta.

Cont.

Antes de terminar quero fazer chegar o conhecimento do irmão que a minha direcção definida a qual estou lançado é o seguinte: Dili e Bileu Oeste. No ano passado a minha direcção definida era metade de Same, Bileu e arredores de Dili até Tibar, leste de Bazartete.

Sobre a ligação com o Estado Maior é operacional. Todo o mês de junho estive junto do irmão Naga Rumo, e regressei nos fins do mesmo mês para as minhas direcções definidas pelo Estado Maior atrás citado.

A última frase que eu quero acrescentar, é pedir ao irmão e companheiro se me pudesse dizer alguma coisa a respeito da detenção e posição anterior do Armando da Silva, filho do José da Silva, que tem agora o nome codigo Mansurit Murak Kai e o outro de nome Fernando, de esses elementos durante a estadia do irmão Funu Lisik aqui na capital, os mesmos procederam bem perante as actividades de luta. Eu pergunto assim ao meu irmão porque os dois estão a trabalhar amigos a 6 meses.

Termino por aqui as minhas expressões e espero que o meu irmão não me esqueça, e peço para que o meu irmão me diga alguma coisa sobre as minhas perguntas.

É tudo de momento

A luta Continua!

Seu inesquecível irmão

Soledade

Timor Leste, 23/2/96

OBS: Desculpa êrros e borrões que a carta faz.